

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS MGSPREV

Julho 2025

Cenário Econômico



Comentário



Em julho, o ambiente internacional foi marcado pela continuidade das tensões comerciais, sobretudo entre os EUA e seus parceiros. O governo Trump manteve tarifas elevadas, aplicando alíquotas médias acima de 15% para diversos países, incluindo o Brasil. Apesar da manutenção dessas barreiras, houve avanços em acordos com União Europeia, Japão e outros, reduzindo riscos de retaliações imediatas. Nos EUA, a inflação seguiu elevada, impactada pelos efeitos das tarifas, e o mercado de trabalho mostrou sinais de desaceleração, com criação de vagas abaixo do esperado. O Banco Central Americano adotou postura cautelosa, mantendo juros estáveis e sinalizando possíveis cortes a partir do último trimestre. Na Europa, o Banco Central manteve a política monetária restritiva, e a China apresentou desaceleração na atividade industrial, mantendo-se em monitoramento constante. A volatilidade e as incertezas permanecem, moldando o cenário para os ativos globais.



No Brasil, julho foi marcado por forte reação dos mercados ao anúncio das tarifas americanas de 50% sobre exportações brasileiras, intensificando a volatilidade cambial e provocando saída de capital estrangeiro. O crescimento econômico mostrou desaceleração moderada, refletida em setores industriais, de serviços e crédito, enquanto o mercado de trabalho permaneceu resiliente, com desemprego em nível histórico baixo. A inflação continuou a desacelerar, influenciada pela valorização do real e pela queda nos preços das commodities, levando a quedas nas projeções do IPCA para 2025 e 2026. O Copom manteve a Selic em 15%, sinalizando fim do ciclo de alta e expectativa de juros elevados por período prolongado. No campo fiscal, houve avanços com a manutenção do decreto do IOF, mas o ambiente político segue tenso, especialmente diante das tensões comerciais com os EUA e a proximidade do pleito eleitoral de 2026.

Rentabilidade

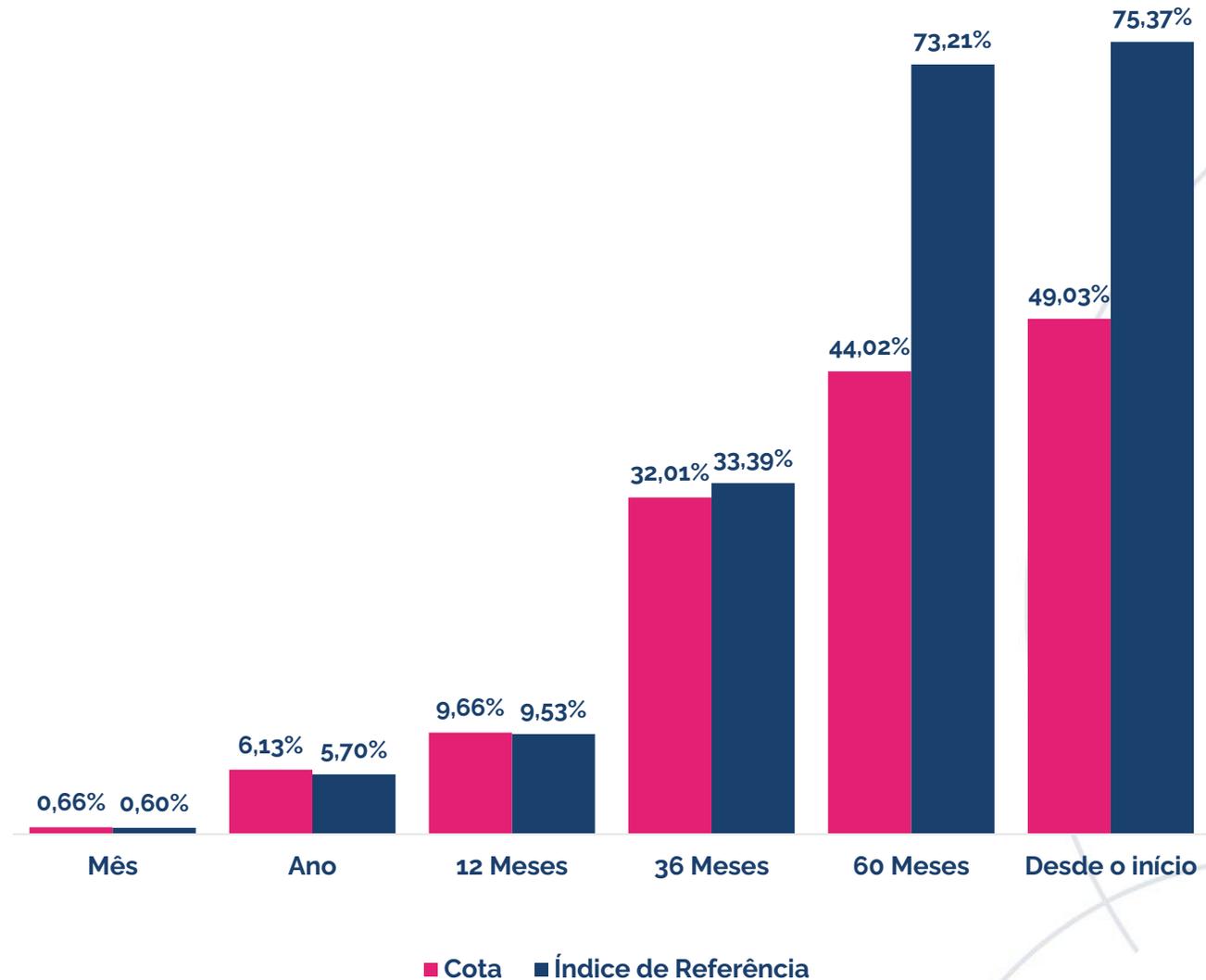


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

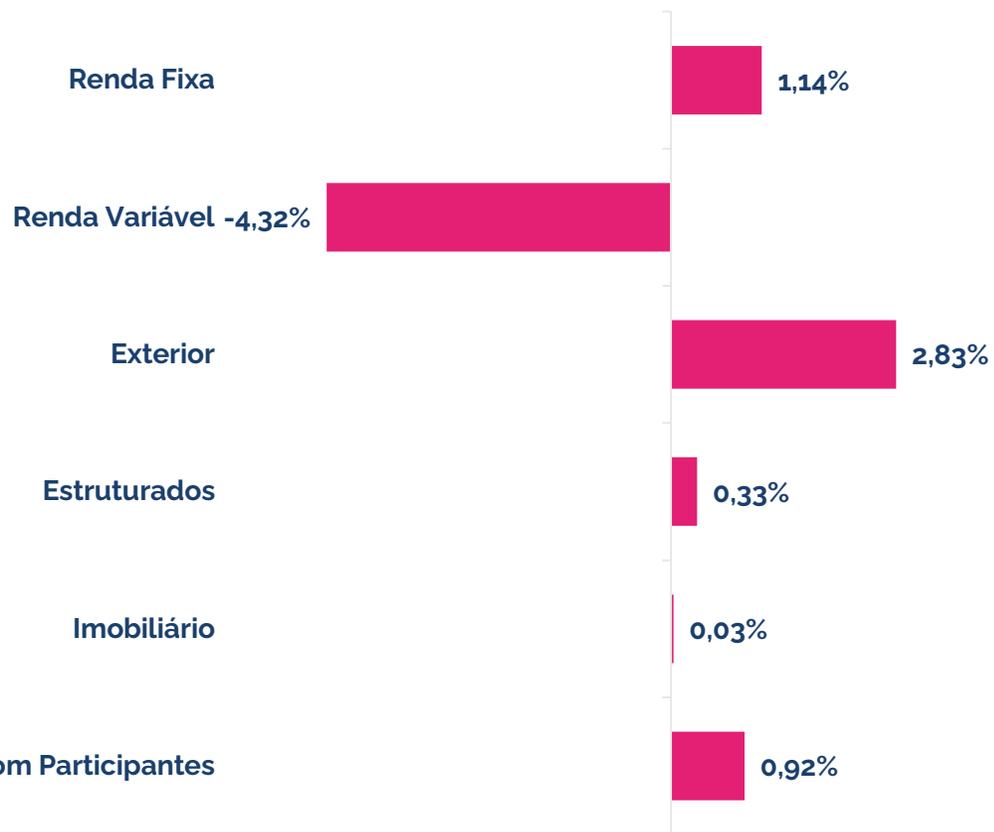
Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

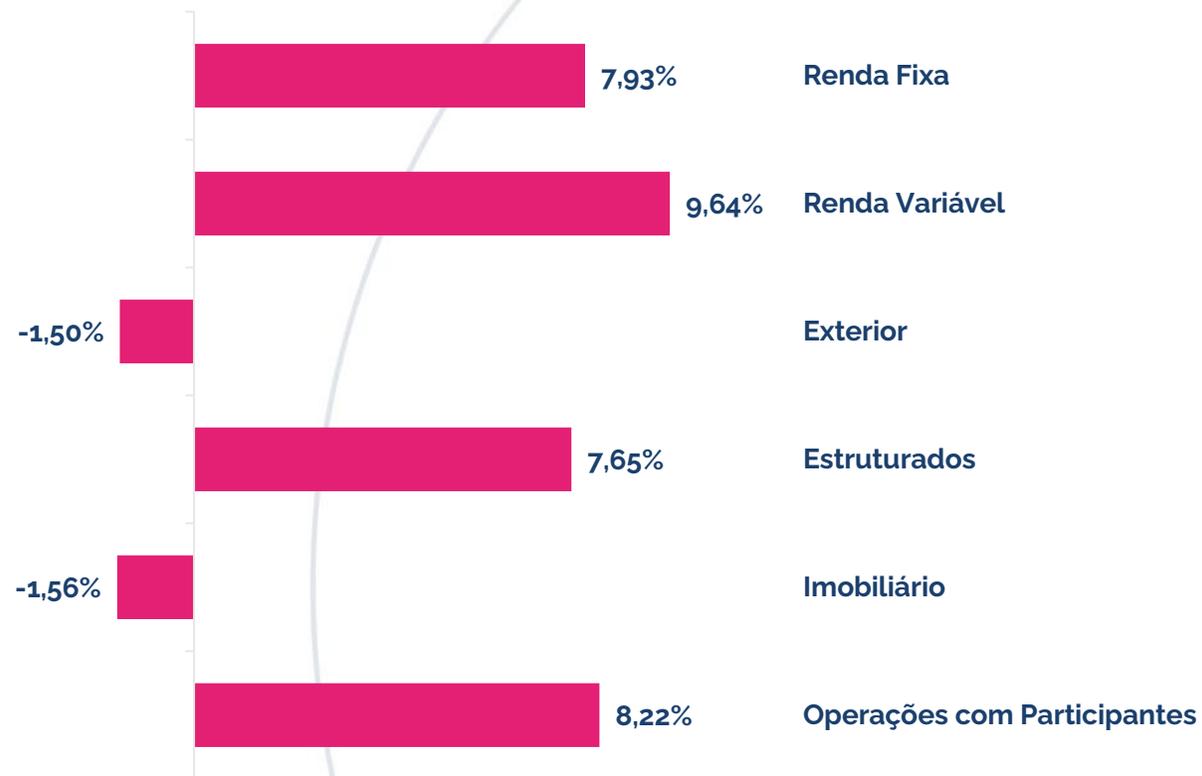


Rentabilidade Segmentos

Mês – Julho/25

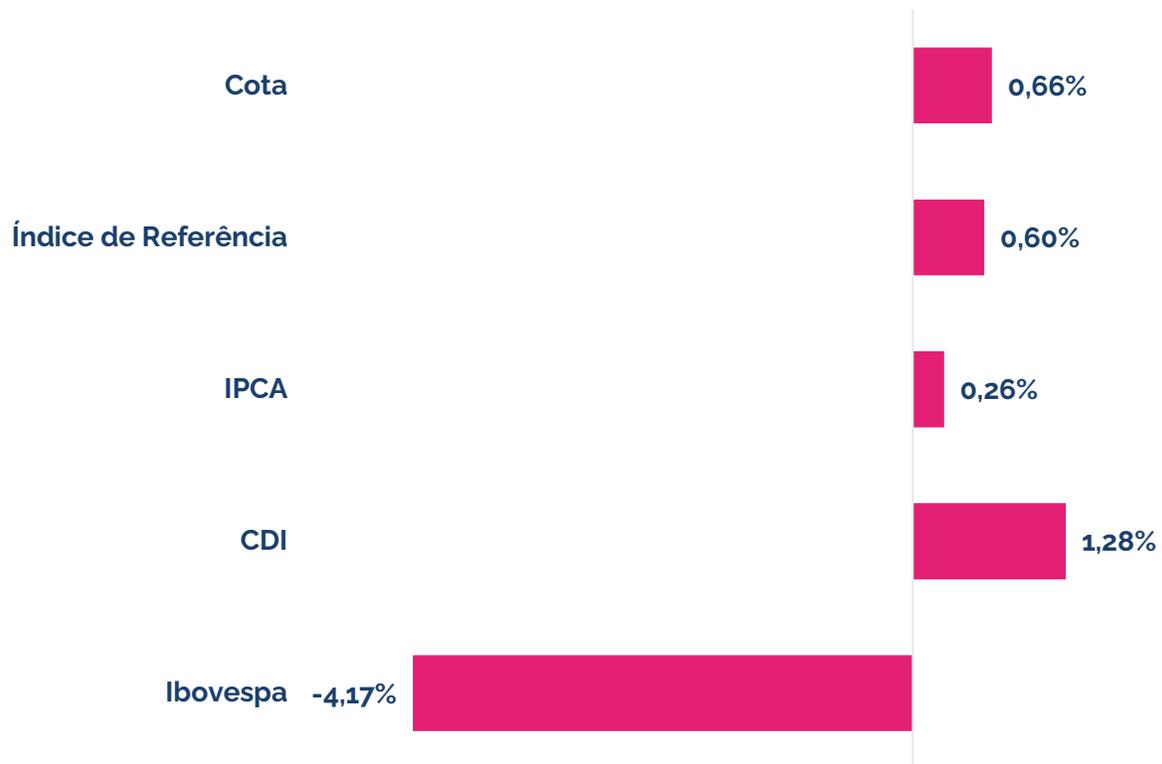


Ano

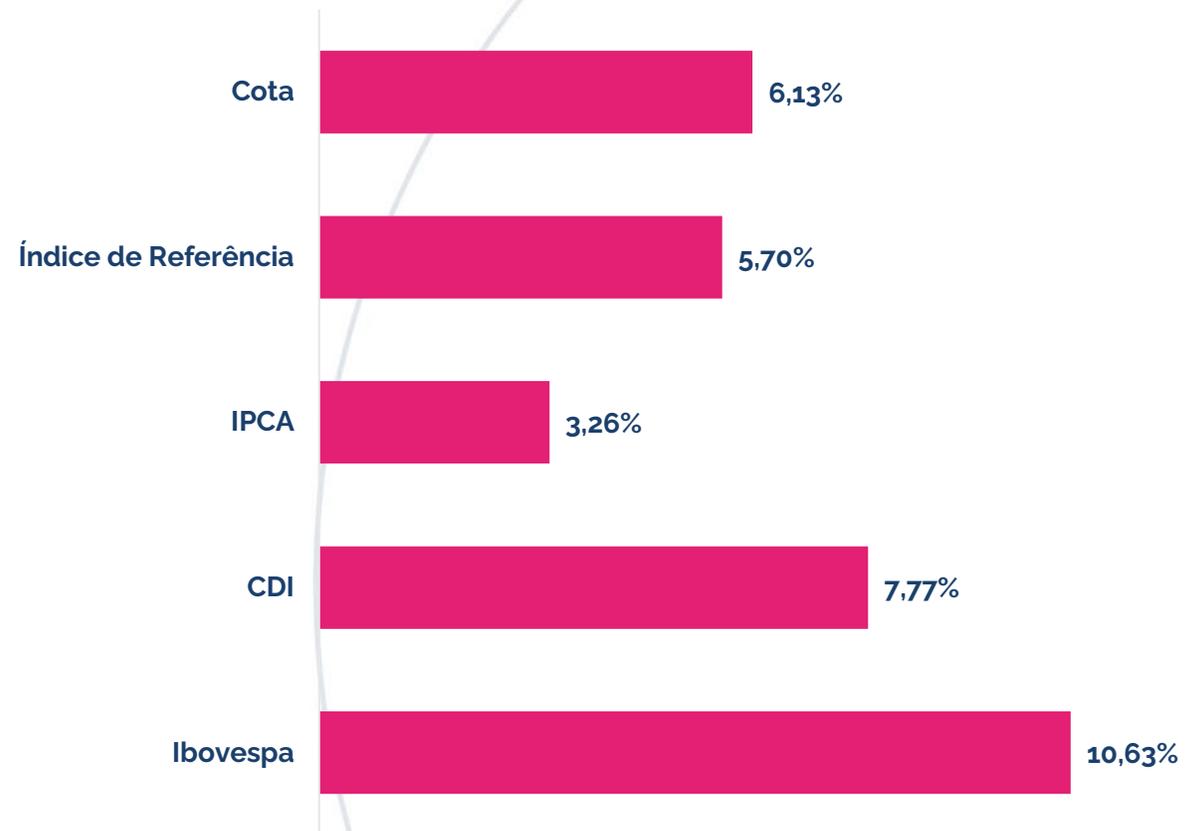


Rentabilidade Mercado

Mês – Julho/25



Ano



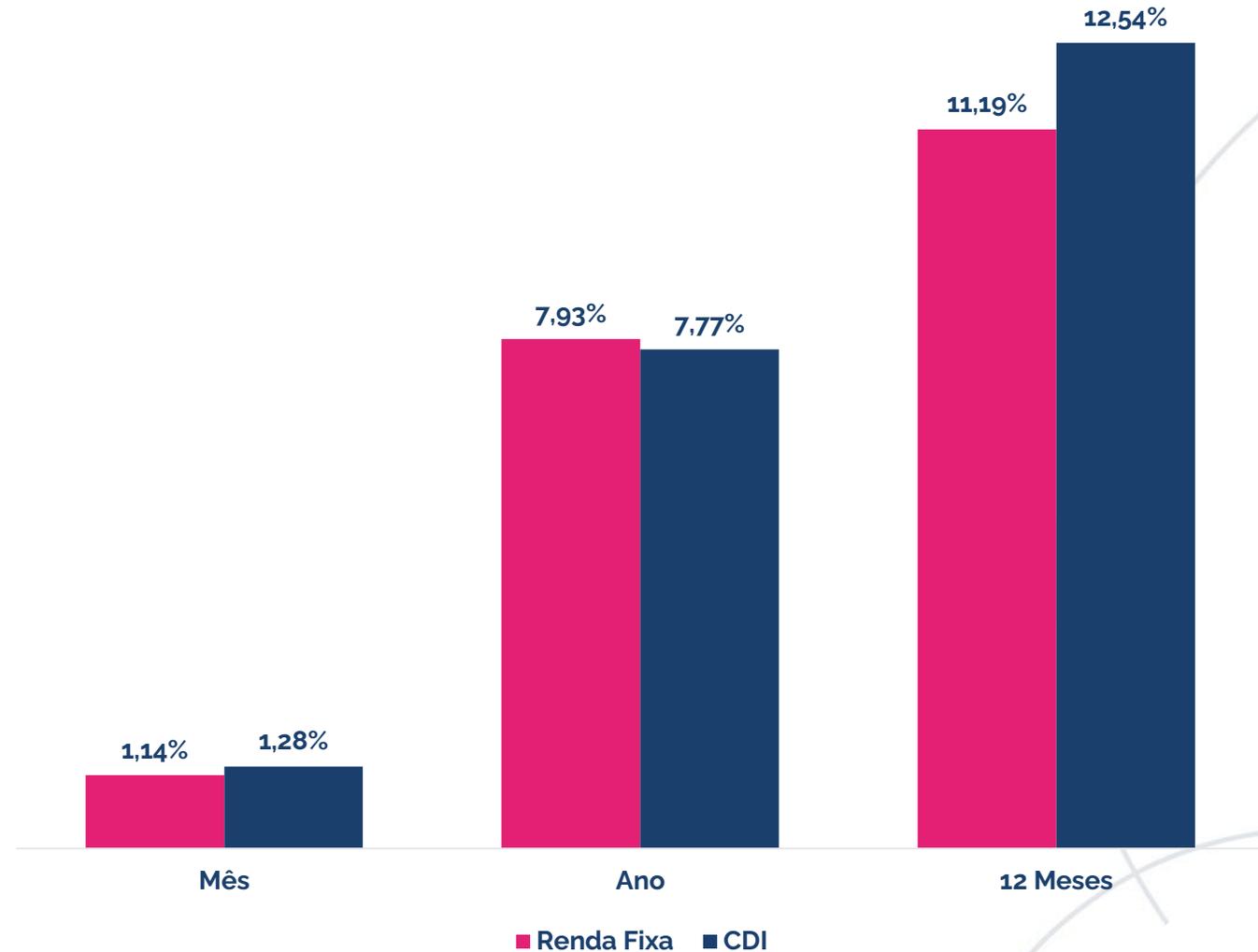
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

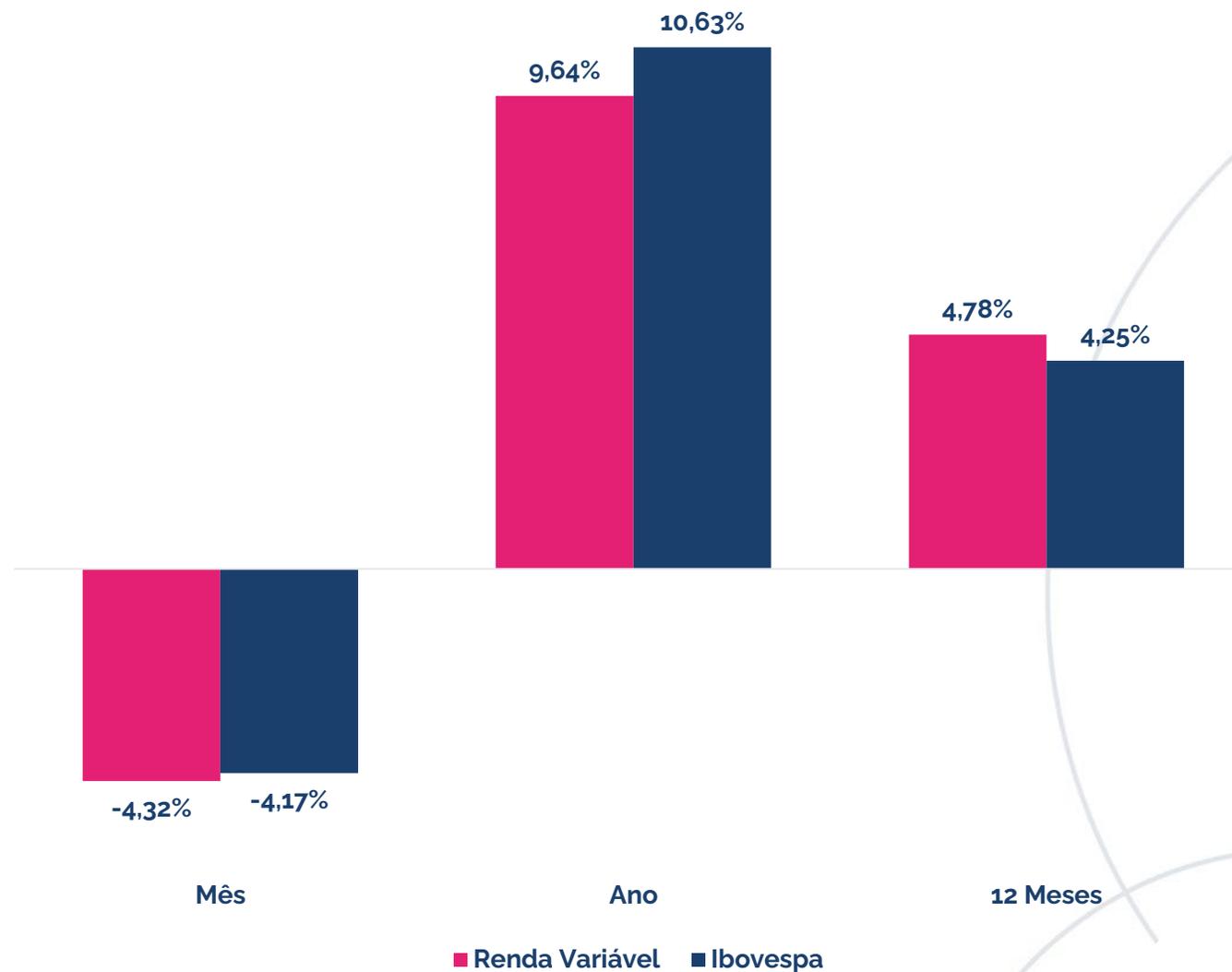
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

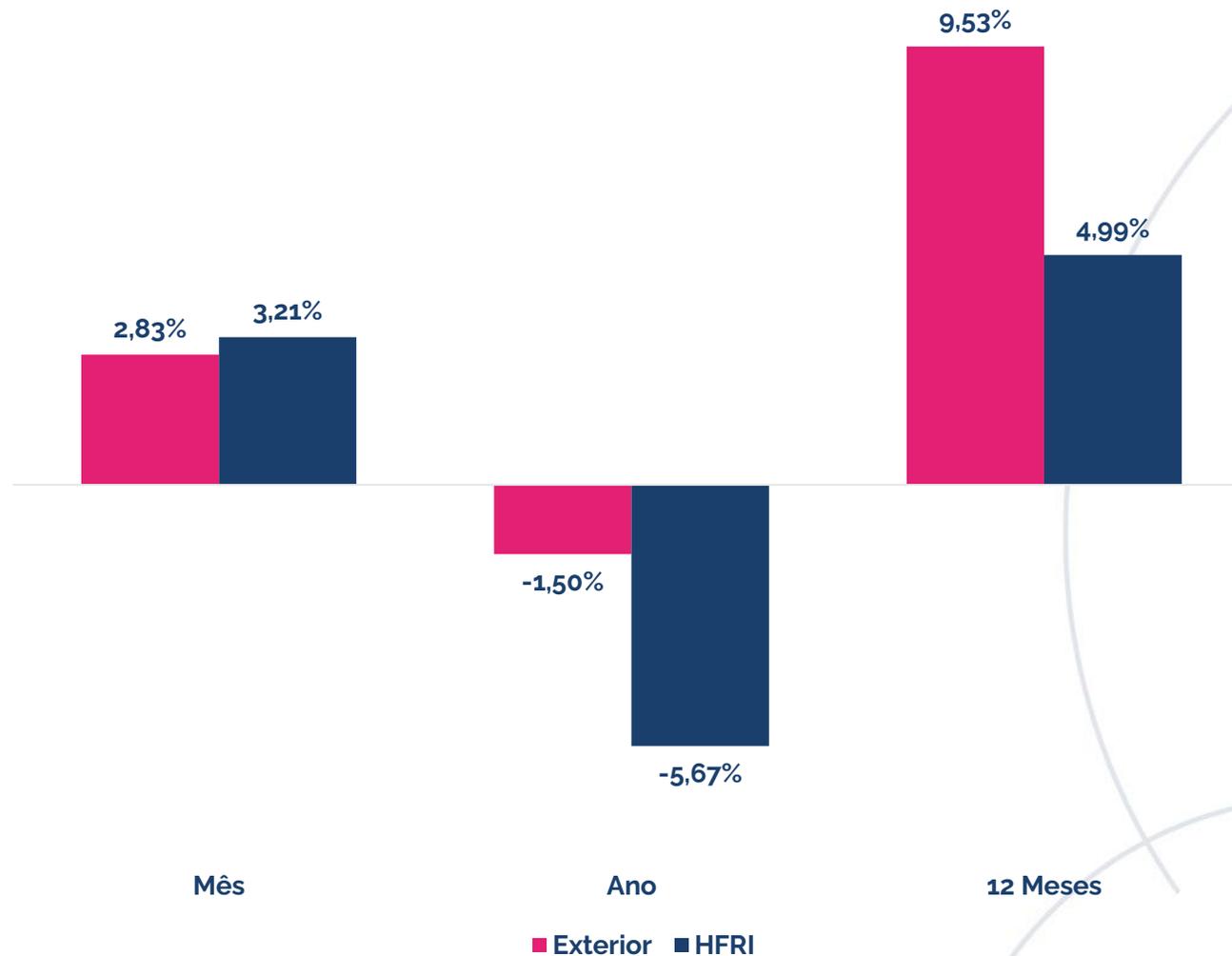
O Ibovespa fechou o mês com uma queda de 4,17%, devido as incertezas pelas tarifas impostas ao Brasil pelos EUA de 50%.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

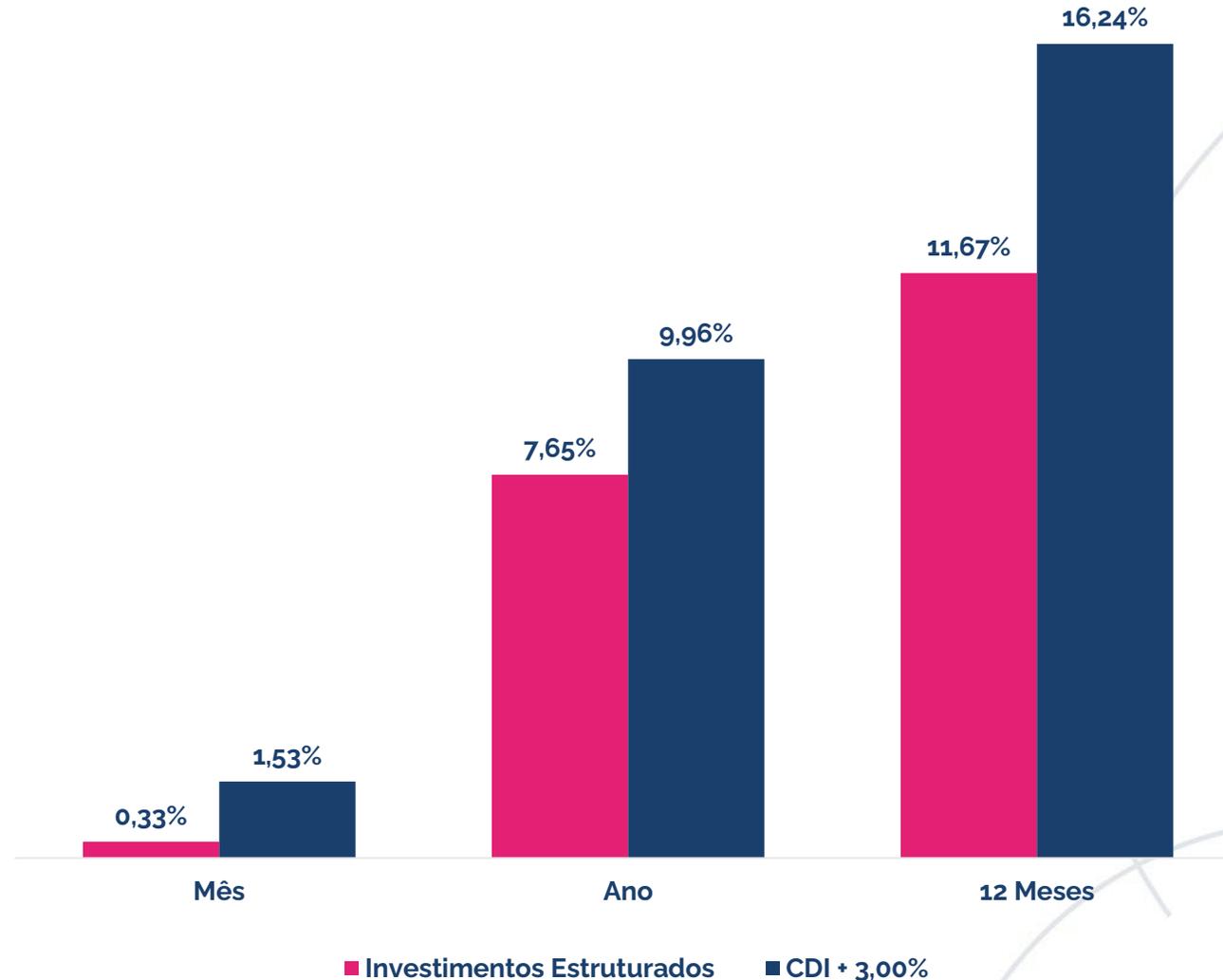
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela desvalorização do real frente ao dólar, que fez com que o segmento rendesse próximo de 2,83%



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

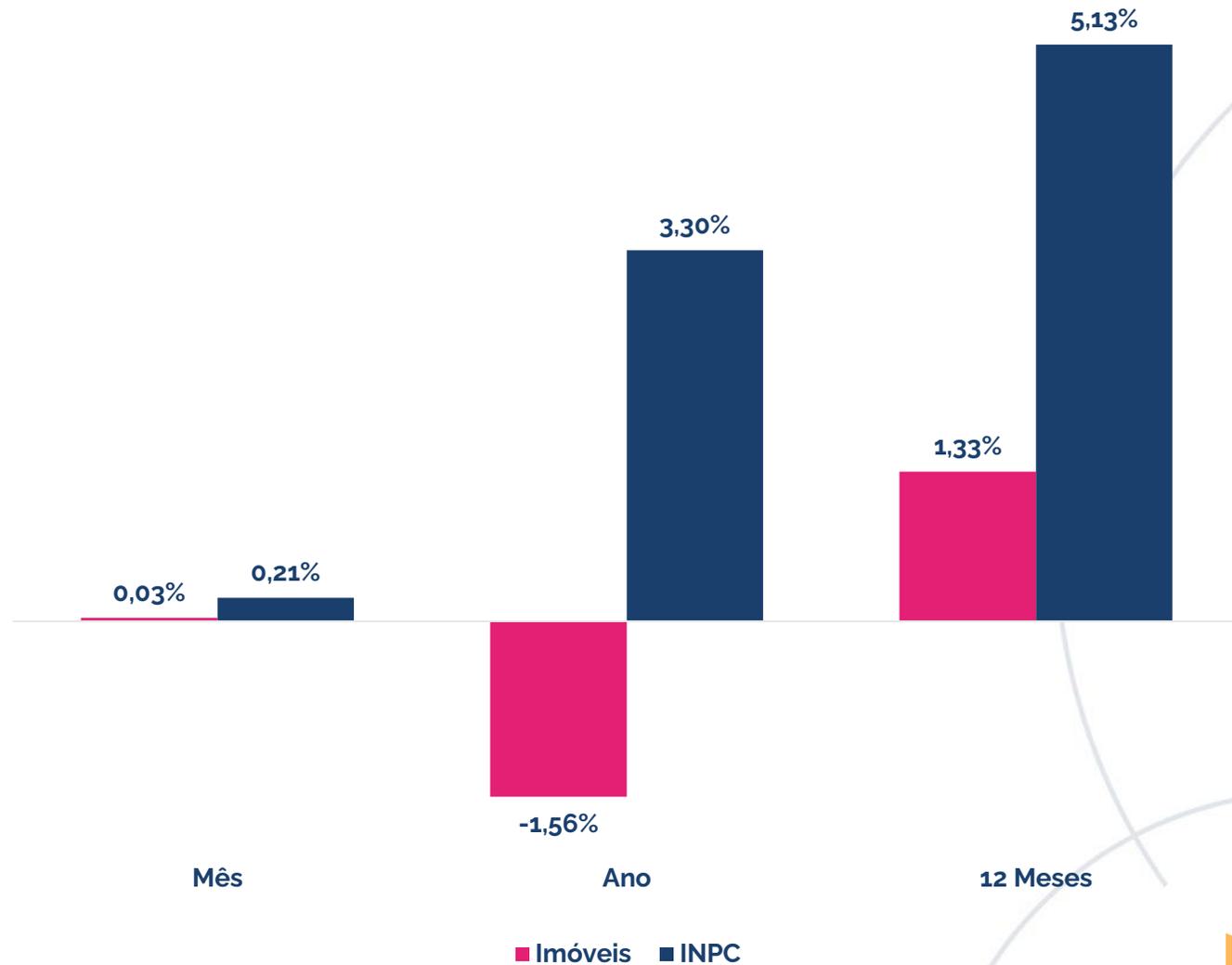
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos FIPS que apresentou alta de 0,24% no período. Os multimercados subiram 0,40% no mês.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

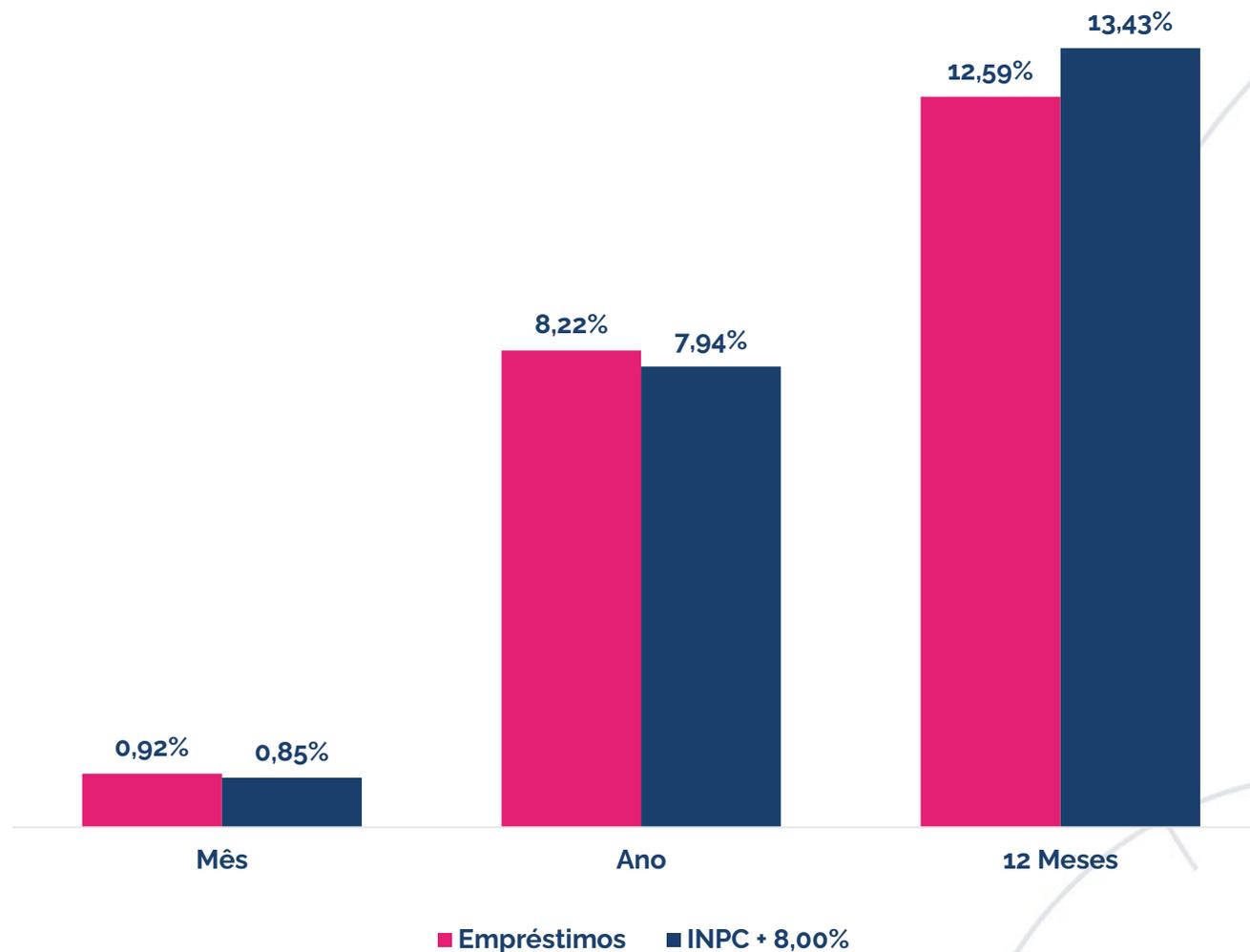
O segmento foi impactado negativamente no ano devido a estratégia da Fundação Libertas de investir por meio das reformas críticas, objetivando a manutenção dos ativos imobiliários.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 0,92%.

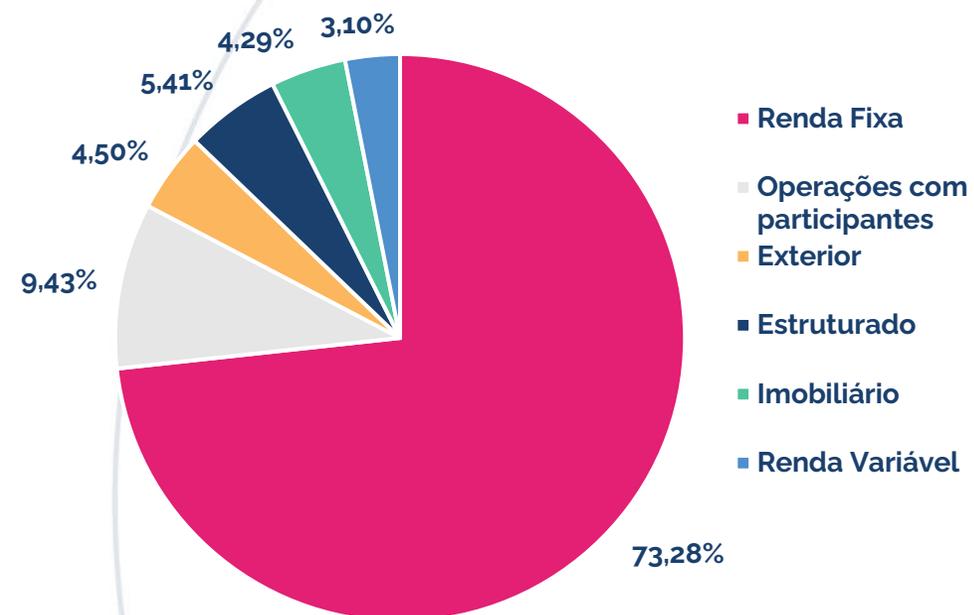


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 16.029.612,43	21,61%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 22.912.678,96	30,88%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 15.419.708,61	20,78%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 4.790.539,42	6,46%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 1.832.012,02	2,47%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 4.537.035,93	6,12%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.811.711,68	2,44%
Itaú Optimus	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 2.448.409,56	3,30%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 2.301.392,99	3,10%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.011.585,11	1,36%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.289.807,88	1,74%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 99.754,16	0,13%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 4.696,16	0,01%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 517.560,02	0,70%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 96.606,03	0,13%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 109.028,05	0,15%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 556.609,69	0,75%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 350.549,74	0,47%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 2.278.897,65	3,07%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 2.278.897,65	3,07%
Centralizador Exterior			R\$ 3.337.932,97	4,50%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 3.337.932,97	4,50%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 3.179.106,01	4,29%
Operações com participantes Op. com participantes			R\$ 6.993.828,70	9,43%
Total			R\$ 74.187.962,17	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

